# Aula 16

# Glorificação dos salvos &

Condenação dos impios

### **Considerações Gerais**

- 1. O cap.14 encerra a 4ª seção paralela do livro de Apocalipse. Já vimos sobre os sete candeeiros, os sete selos, as sete trombetas e, agora, estamos vendo sobre o **quarteto do mal** que se levanta contra Cristo e sua igreja.
- 2. Cada seção cobre todo o período que vai da 1ª à 2ª vinda de Cristo. Assim, vemos, repetidamente, a cena da 2ª vinda de Cristo e do juízo final.
- 3. Neste capítulo, veremos mais uma vez a cena dos remidos na glória e a condenação dos ímpios no juízo final.

### Apocalipse 14:1-5

#### Cordeiro e os seus remidos no monte Sião

- <sup>1</sup> Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na fronte escrito o seu nome e o nome de seu Pai.
- <sup>2</sup> Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de harpistas quando tangem a sua harpa.
- <sup>3</sup> Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.
- <sup>⁴</sup> São estes os que não se macularam com mulheres, porque são castos. São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro;
- ⁵ e não se achou mentira na sua boca; não têm mácula.

# 1. A igreja selada está de pé com o Cordeiro no Monte Sião (v.1)

✓ Os 144.000 são o mesmo grupo que foi selado em Ap.7:9-17. Eles representam a totalidade dos redimidos. Eles fazem o contraste com os adoradores da besta, que foram marcados para a condenação. Os remidos recebem também uma marca, o nome de Deus e do Cordeiro. Aquela marca de Ap.7:3 continua válida. Agora, eles recebem a marca do Pai e do Filho.

✓ Embora esses 144.000 sejam os mesmos do cap.7, há <u>mais</u> <u>detalhes</u> sobre eles aqui: 1) João não está apenas ouvindo os selados, mas, também, pode vê-los; 2) Há uma definição de lugar: "Monte Sião"; 3) Revela-se a marca deixada pelo selo. As duas igrejas, agora, estão nitidamente contrapostas; 4) Os selados estão ligados não apenas a Deus, mas, também, ao Cordeiro.

- 1. A igreja selada está de pé com o Cordeiro no Monte Sião (v.1)
- ✓ O Monte Sião não é na terra, mas no céu. Trata-se da Cidade Santa, a Nova Jerusalém, a Sião Celeste. Fazendo contraste entre o Sinai e Sião, Hb.12:22 declara: "Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembleia"

✓ Os 144.000 foram remidos da terra (v.3), foram selados por Deus (v.1), para glorificarem a Deus no céu (v.2,3).

## 2. A igreja está cantando no céu enquanto os adoradores da besta blasfemam (v.2,3)

- ✓ A besta e os seus adoradores blasfemam contra Deus (13:6; 16:10-11), mas os remidos do Senhor estão no céu cantando um novo cântico.
- ✓ Aqui na terra, os crentes sofrem e choram. Mas, Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima e, então, a alegria da igreja será completa e ela cantará um novo cântico, que ninguém poderá aprender, senão os remidos.

- 3. A igreja é o povo redimido por Deus, totalmente separado do mundo (v.4,5)
- 3.1 Os remidos não se prostituíram com a grande meretriz (v.4) A expressão "não se macularam com mulheres, porque são castos" não se trata de celibato. A Bíblia não considera o sexo no casamento uma contaminação; ao contrário, ela exalta o casamento como imagem da mais elevada dignidade (Ap.19-22). Antes, é uma expressão que denota pureza espiritual. João fala diversas vezes da idolatria da besta como porneia (adulteração Ap.14:8; 17:2; 18:3,9; 19:2). A igreja é uma virgem pura apresentada ao seu noivo, Cristo (II Co.11:2).
- Assim, <u>os 144.000 são virgens e castos no sentido de terem</u> se recusado a se manchar, participando da prostituição que é adorar a besta, mantendo-se puros em relação a Deus.

- 3. A igreja é o povo redimido por Deus, totalmente separado do mundo (v.4,5)
- 3.2 Os remidos são os seguidores do Cordeiro (v.4) Eles não seguiram a besta como todos os demais (13:8), mas seguiram o Cordeiro (v.14:4), ainda que para a morte (12:7). Os remidos são discípulos de Cristo. Eles ouvem a voz do Pastor e o seguem (Jo.10:3,4). Eles negaram-se a si mesmos, tomaram a Cristo e seguiram ao Senhor.

- 3. A igreja é o povo redimido por Deus, totalmente separado do mundo (v.4,5)
- **3.3 Os remidos são primícias para Deus (v.4) -** Primícias aqui não são um grupo seleto da igreja, mas toda a igreja. Toda a igreja é a <u>igreja dos primogênitos</u>. (Hb.12:23)
- **3.4 Os remidos são puros de lábios e de vida (v.5)** Enquanto os ímpios blasfemam e se contaminam com a meretriz, e seguem uma mentira a besta e seus falsos milagres -, os redimidos não têm mentira na sua boca nem mácula em sua vida.

### Apocalipse 14:6,7

#### A primeira voz

<sup>6</sup> Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,

<sup>7</sup> dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

# II. O JUÍZO É ANUNCIADO AOS MORADORES DA TERRA (v.6,7)

1. Os moradores da terra são exortados a temerem a Deus e darem glória a ele (v.6,7)

✓ O cap.13 encerra com uma nota triste ("[...] marca sobre a mão direita ou sobre a fronte, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome").

A pergunta que ecoa em todo mundo é: "Quem é como a besta, quem pode pelejar contra ela?" (13:4)

Somos informados que a besta tinha autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação. (13:7)

Mas, agora, o anjo proclama as boas novas de alguém mais forte, o Todo-Poderoso Deus. Ele, sim, deve ser temido. A ele, sim, deve ser dada toda a glória.

### II. O JUÍZO É ANUNCIADO AOS MORADORES DA TERRA (v.6,7)

- 1. Os moradores da terra são exortados a temerem a Deus e darem glória a ele (v.6,7)
- ✓ Enquanto durar o tempo, os homens têm a oportunidade de se arrependerem e de se voltarem para Deus.
- ✓ Somente Deus é digno de ser adorado (14:7), porque ele é o Deus criador. Ele é a origem de todas as coisas.

# II. O JUÍZO É ANUNCIADO AOS MORADORES DA TERRA (v.6,7)

- 2. Os moradores da terra são alertados sobre a chegada do juízo (v.7)
- ✓ Antes do juízo, Deus alerta, avisa, e conclama ao arrependimento. As trombetas do juízo sempre visaram levar o homem ao arrependimento (9:20,21; 16:8).
- ✓ Os ímpios vivem como se o juízo jamais fosse chegar (II Pe.3:4). Eles vivem desapercebidamente (Mt.24:37-39).
- ✓ Mas, agora, o juízo é chegado: é a hora da queda da Babilônia (v.8), da ira de Deus (v.10), do lago do fogo (v.11), a hora da foice (v.16,19,20), portanto, nenhuma hora de misericórdia.

### **Apocalipse 14:8**

#### A segunda voz

8 Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição.

# III. A QUEDA DA BABILONIA É PROCLAMADA (v.8)

#### 1. A grande Babilônia é a grande Meretriz

✓ A verdadeira igreja está no céu e a falsa igreja está arruinada. Ela é grande, mas está perdida. Ela seduziu, enganou, mas, agora, está caída.

✓ Hoje, mais do que a antiga cidade da Babilônia, na Caldéia, com as suas prostituições espirituais, ou a cidade de Roma, vista pelo apóstolo João como o símbolo de tudo o que representava uma força contrária aos ensinamentos de Cristo, nós podemos dizer que Babilônia representa uma força anticristã, o sistema mundial confuso, perverso e profano, antagônico ao Reino de Deus, usando não apenas a religião (a igreja apóstata, prostituída com as abominações mundanas, isto é, o sistema religioso do Anticristo), mas, também, os poderes seculares (como o sistema monetário mundial, o comércio e a política) para oprimir e tentar roubar a fé na Palavra de Deus, pregada por Jesus.

# III. A QUEDA DA BABILONIA É PROCLAMADA (v.8)

#### 1. A grande Babilônia é a grande Meretriz

No passado, a Babilônia trouxe opressão e confusão sobre as pessoas, inclusive sobre o povo de Deus. Hoje, ela traz a mesma coisa, tentando oprimir e desviar os crentes do caminho que Deus traçou para eles. Os principados e potestades são os instrumentos do diabo para fazer isso.

Muitos teólogos e historiadores resumem a definição de Babilônia como: "todo o sistema político, econômico e religioso do mundo em geral sob o domínio do Anticristo."

# III. A QUEDA DA BABILONIA É PROCLAMADA (v.8)

### 2. A grande Babilônia age na terra com sedução e perseguição

✓ A grande babilônia é uma meretriz que seduz e engana (17:5; 18:3), mas, também, ela é uma mulher embriagada com o sangue dos santos (17:6; 18:24)

✓ Sua sedução é universal (14:8)

#### 3. A ruína da grande Babilônia é completa e definitiva

✓ Ela caiu, ela está derrotada. A igreja que foi perseguida e martirizada é vencedora, mas a igreja que perseguiu e matou os santos de Deus é agora destruída.

### Apocalipse 14:9-12

#### A terceira voz

- 9 Seguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão,
- <sup>10</sup> também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro.
- <sup>11</sup> A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu nome.
- <sup>12</sup> Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

# IV. A CONDENAÇÃO DOS ADORADORES DA BESTA (v.9-12)

- 1. Os adoradores da besta beberão o cálice da ira de Deus sem mistura (v.9,10)
- ✓ Até então, a ira de Deus veio misturada com misericórdia, mas quando o juízo chegar os ímpios terão que beber o cálice da ira de Deus sem mistura, ou seja, sem oportunidade de arrependimento (Jo.3:36)
- ✓ Todos aqueles que estão unidos a este mundo perecerão com o mundo. Quem escolher servir a Satanás, vai ter que sofrer as consequências.
- ✓ Eles serão atormentados com fogo e enxofre. Isso fala da intensidade do tormento

# IV. A CONDENAÇÃO DOS ADORADORES DA BESTA (v.9-12)

- 2. Os adoradores da besta serão atormentados eternamente (v.11,12)
- ✓ Os adoradores da besta jamais terão descanso (Mt.25:46; Mc.9:48). Os remidos que foram perseguidos e torturados até à morte estão no céu, mas os adoradores da besta estão no tormento eterno. Os tormentos sem cessar dos ímpios está em contraste com a felicidade eterna dos salvos (Ap.4:8; 14:13).
- ✓ Isso fala não apenas da intensidade do tormento, mas também da perenidade.
- ✓ Os adoradores da besta estão condenados, mas os que guardaram os mandamentos de Deus e a fé em Jesus e não cederam à pressão da besta estão seguros (14:12).

### **Apocalipse 14:13**

#### A quarta voz

<sup>13</sup> Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bemaventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.

### V. A BEM-AVENTURANÇA DOS QUE MORREM EM CRISTO (v.13)

#### 1. O grande paradoxo: Os mortos em Cristo são felizes

- ✓ Isso não é voz da terra, mas do céu. Essa revelação não é passageira, deve ser escrita. Aqueles que morrem ou mesmo os que são martirizados pela besta ou pela grande meretriz são muito felizes.
- ✓ Não são todos os mortos que são felizes, mas os que morrem no Senhor.

# V. A BEM-AVENTURANÇA DOS QUE MORREM EM CRISTO (v.13)

#### 2. Os mortos em Cristo descansam

✓ Há grande contraste entre os ímpios atormentados (v.11) e os remidos descansando (v.13).

✓ Aqueles que morrem em Cristo, não morrem, dormem. Eles não vivem vagando, não vão para o purgatório nem vão para o túmulo. Eles vão para o paraíso, para o céu, para o Seio de Abraão. Eles vão habitar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor.

### 3. Os mortos em Cristo não são levados para o céu pelas obras, mas levam as suas obras para o céu

✓ Não somos salvos pelas obras, mas para as boas obras. Elas não abrem nosso caminho para o céu, mas nos acompanham no céu. Não ficaremos sem recompensa.

### **Apocalipse 14:14-16**

#### A ceifa

- <sup>14</sup> Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada.
- Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele que se achava sentado sobre a nuvem: Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da terra já amadureceu!
- <sup>16</sup> E aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

# VI. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO PARA A COLHEITA DOS JUSTOS (v.14-16)

#### 1. Cristo vem nas nuvens (v.14)

✓ Ele virá fisicamente, pessoalmente, visivelmente, gloriosamente, vitoriosamente. Ele virá como subiu, em uma nuvem (At.1:9-11). Ele virá com as nuvens (Ap.1:7).

# VI. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO PARA A COLHEITA DOS JUSTOS (v.14-16)

## 2. Cristo vem para a colheita das primícias, ou seja, reunir os seus eleitos (v.15,16)

- ✓ Ele virá para julgar. A coroa da vitória estará em sua cabeça e a foice em sua mão. Ele virá para reunir os seus escolhidos dos quatro cantos da terra (Mt.24:29-31) e, então, se assentará no trono para julgar (Mt.25:31-46). A colheita é o fim do mundo. (Mt.13:39)
- ✓ A seara está "madura"! Isso significa que a história desenrola-se sob a soberania de Deus.
- ✓ Tanto Cristo como os anjos são os ceifeiros. A colheita das primícias é para o Senhor. Os remidos serão reunidos como o trigo no celeiro, mas os ímpios como joio na fornalha (Mt.13:40-43).

### **Apocalipse 14:17-20**

#### A vindima

- <sup>17</sup> Então, saiu do santuário, que se encontra no céu, outro anjo, tendo ele mesmo também uma foice afiada.
- <sup>18</sup> Saiu ainda do altar outro anjo, aquele que tem autoridade sobre o fogo, e falou em grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Toma a tua foice afiada e ajunta os cachos da videira da terra, porquanto as suas uvas estão amadurecidas!
- <sup>19</sup> Então, o anjo passou a sua foice na terra, e vindimou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da cólera de Deus.
- <sup>20</sup> E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios.

# VII. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO PARA O CASTIGO FINAL DOS ÍMPIOS (v.17-20)

1. O juízo para os ímpios será como uma vindima (v.18)

✓ A ideia aqui não é de uma colheita dos frutos, mas de um lagar, onde as uvas são pisadas e esmagadas. Essa é uma ideia clara do furor da ira de Deus contra os ímpios que blasfemaram do seu nome e perseguiram a sua igreja (Is.63:1-6). Em Ap.19:15, mostra o próprio Cristo pisando o lagar: "... e pessoalmente pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-poderoso".

# VII. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO PARA O CASTIGO FINAL DOS ÍMPIOS (v.17-20)

- 2. O lagar é fora da cidade, ou seja, os salvos não participarão desse juízo (v.19,20)
  - ✓ Esse é o lagar da cólera de Deus.

✓ Os remidos não sofrerão esse juízo (Jo.5:24). Os remidos serão a delícia de Deus, a noiva do Cordeiro, enquanto os ímpios serão o alvo da ira pura de Deus.

### 3. O juízo de Deus será completo sobre todos os ímpios em todos os lugares (v.20)

✓ A extensão de 1.600 estádios é igual a 360 km, ou seja, a distância do Norte ao Sul da Palestina, ou seja, de Dã a Berseba. O sangue vai até aos freios dos cavalos, ou seja, 1,5 metro de altura. Esse mar de sangue é sem dúvida um símbolo do completo e total juízo de Deus que alcança os ímpios plenamente e em todos os lugares.

### **Apocalipse 15:1**

#### Os sete flagelos

<sup>1</sup> Vi no céu outro sinal grande e admirável: sete anjos tendo os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus.

### A PREPARAÇÃO PARA AS TAÇAS DA IRA DE DEUS

- 1. Nos cap.1-3, vimos que por meio da pregação da Palavra, aplicada ao coração pelo Espírito Santo, igrejas são estabelecidas. Estas são **candeeiros**, portadoras de luz no mundo que está em trevas. Elas são abençoadas pela contínua presença espiritual de Cristo.
- 2. Nos cap.4-7, vimos que o povo de Deus é perseguido repetidas vezes pelo mundo, e exposto a muitas provas e aflições. São a abertura dos **sete selos**.
- 3. Nos cap.8-11, os juízos de Deus visitam, repetidas vezes, o mundo perseguidor, mas este não se arrepende de seus pecados. São as <u>sete trombetas da ira de Deus</u>.
- 4. Nos cap.12-14, vimos que este conflito entre a igreja e o mundo, torna-se mais intenso, mostrando um combate entre Cristo e Satanás.

### A PREPARAÇÃO PARA AS TAÇAS DA IRA DE DEUS

- 5. Agora, nos cap.15-16, surge uma pergunta: quando na história, as trombetas do juízo, as pragas iniciais, não conduzem os homens ao arrependimento e conversão, o que lhes sucede? Permitirá Deus que esses homens ímpios continuem impunes? O cálice da ira de Deus tem um limite? Ele se encherá?
- 6. A resposta é: quando os ímpios não se arrependem com as trombetas do aviso de Deus, segue a efusão final da ira, ainda que não completa até o dia do juízo. Essas taças são as últimas. Não há mais tempo para arrependimento (Pv.29:1). Aos ímpios endurecidos, a morte os precipitará, inevitavelmente, nas mãos do Deus irado. Mesmo antes de morrer, eles poderão ter cruzado a última linha da esperança entre a paciência de Deus e sua ira. (Mt.12:32; I Jo.5:16)

- 1. As trombetas advertem, as taças consumam a cólera de Deus
- ✓ Em toda a história da humanidade, repetidas vezes, se manifestou a ira de Deus sobre os impenitentes (Ap.9:21; 16:9).
- ✓ As trombetas advertem, as taças são derramadas. Esses impenitentes são aqueles que receberam a marca da besta (Ap.13:16; 16:2). Esses são aqueles que adoram o dragão e são dominados pelas duas bestas e pela Babilônia, a grande meretriz.
- ✓ Nas trombetas, apenas um terço da terra, do mar, dos rios, do sol, dos homens são atingidos, mas nas taças a ira de Deus se consuma (Ap.15:1).

- 2. Tanto as trombetas como as taças referem-se ao mesmo período
- √ Já vimos que todas as sete seções paralelas se referem ao mesmo período, ou seja, o tempo que vai da 1ª à 2ª vinda de Cristo.
- ✓ À medida que avançamos para o fim, as cenas vão se tornando mais fortes e o juízo de Deus mais claro.

### 3. Tanto as trombetas como as taças terminam com uma cena do juízo final

✓ Em Ap.14:14-20, vimos a cena da colheita do trigo e a vindima dos ímpios esmagados no lagar da ira de Deus. Em Ap.16:17-21 (O sétimo flagelo) temos uma clara cena do juízo final. As seis primeiras taças se referem a uma série de acontecimentos que precedem o juízo final.

- 4. Tanto a 4<sup>a</sup> seção, quanto a 5<sup>a</sup> começam de forma muito semelhante (12:1; 15:1)
- ✓ Se a 4ª seção começa com o nascimento de Cristo e avança até a cena do juízo final, então, somos levados a crer que a 5ª seção (15-16), também cobre todo o período da 1ª à 2ª vinda de Cristo.

# 5. Tanto a 4ª seção, quanto a 5ª tratam dos mesmos inimigos da igreja

✓ As mesmas forças de maldade que encontramos nos cap.12-14: o dragão, a besta que emerge do mar, a besta que emerge da terra são os inimigos que a igreja enfrenta na 5ª seção (16:13).

✓ Portanto, somos levados a crer que essa seção das sete taças, atravessa o mesmo período da história compreendido pelas outras seções.

- 6. Não obstante, as sete taças compreendam todo o período da igreja, elas apontam e aplicam-se, especialmente, ao dia do juízo e às condições que o procedem imediatamente.
- ✓ As trombetas são juízos parciais. São alertas de Deus. São avisos solenes de Deus, que na sua ira, lembra-se da misericórdia. Mas, as taças falam da ira sem mistura, da consumação da cólera de Deus.